

Novo mapa mostra que cidades do interior tiveram variação percentual maior que a Região Metropolitana

Novos mapas elaborados por pesquisadores do Centro Integrado de Estudos Georreferenciados (Cieg) da Fundação Joaquim Nabuco mostram uma nova análise da expansão da pandemia Covid-19 em Pernambuco a partir da dimensão territorial.

Analisando a evolução dos casos confirmados nos últimos 15 dias (27 abril a 11 de maio), pesquisadores da Fundaj criaram um novo mapa que mostra como o avanço de casos para o interior é visto a partir da variação percentual dos casos confirmados, tomando as rodovias como rota de difusão da pandemia. Nesse aspecto, o município com maior aumento percentual foi Itapissuma, no litoral Norte do estado, com variação de 633% entre uma data e outra (3 casos em 27 de abril para 22 em 11 de maio), seguido por Ibimirim e Passira (600% cada) no sertão.



Variação percentual | 27 Abril a 11 Maio de 2020

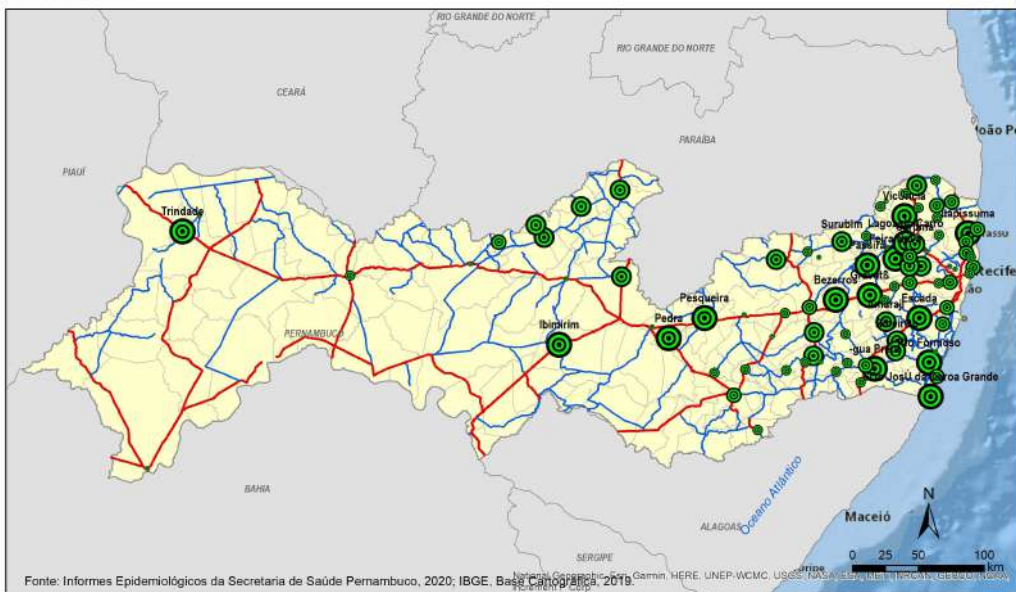


Figura 1: Mapa de Pernambuco com a variação percentual de casos confirmados entre 27 de abril e 11 de maio.

Casos Confirmados | 11 Maio de 2020

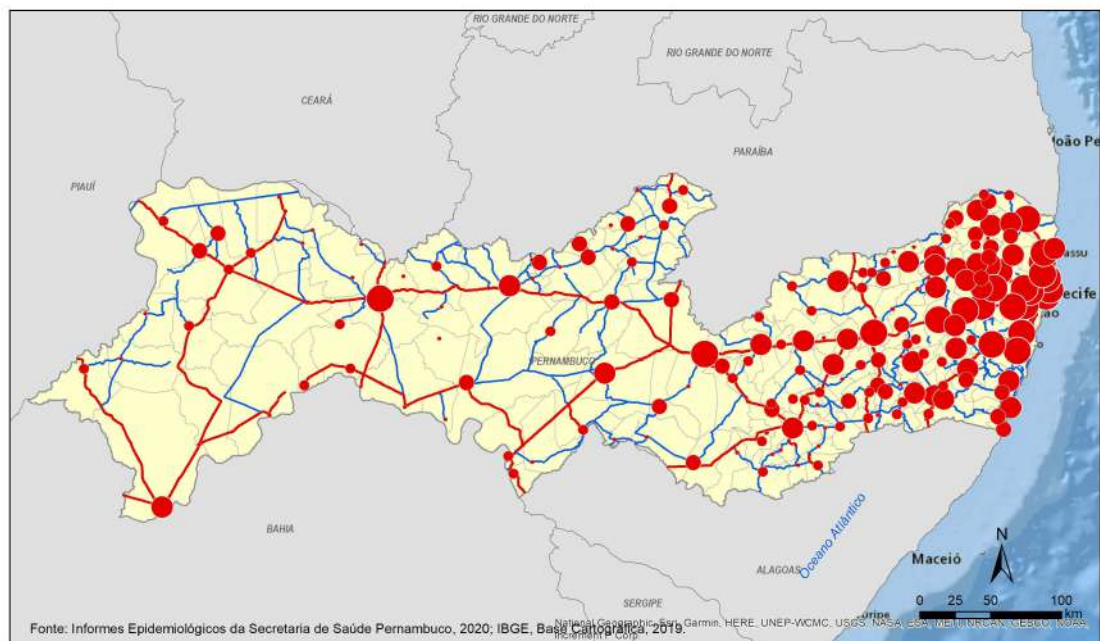


Figura 2: Mapa de Pernambuco com os casos confirmados de 11 de maio.

Pesqueira (500%), Bezerros (400%) e Escada (400%) são também outras cidades com aumentos expressivos no número de casos.

Neste aspecto, Recife, embora concentre o maior número de casos (3.634 casos em 11 de maio), perde importância relativa à variação percentual, registrando apenas 92% de variação percentual entre as datas, ficando em 64ª posição do ranking. Ou seja, o crescimento exponencial da pandemia se dá consideravelmente no entorno da RMR, no Agreste e em poucas cidades do Sertão, especialmente, Trindade e Ibirimir.

Comparando o mapa da variação percentual com o mapa de casos confirmados de 11 de maio percebe-se a uma notável diferença entre eles: o padrão de expansão da pandemia não segue necessariamente uma relação direta de quantidade de casos. Ou seja, há diferenças locais, sejam de ações públicas ou coletivas, além de outras possíveis características territoriais (tais como isolamento geográfico, menor circulação de pessoas e mercadorias, menor densidade populacional, menores intensidades de trocas com a região metropolitana, dentre outras a serem pesquisadas), que permitem aos pesquisadores indicarem hipóteses sobre as causas dessas diferenças geográficas nos padrões observados.

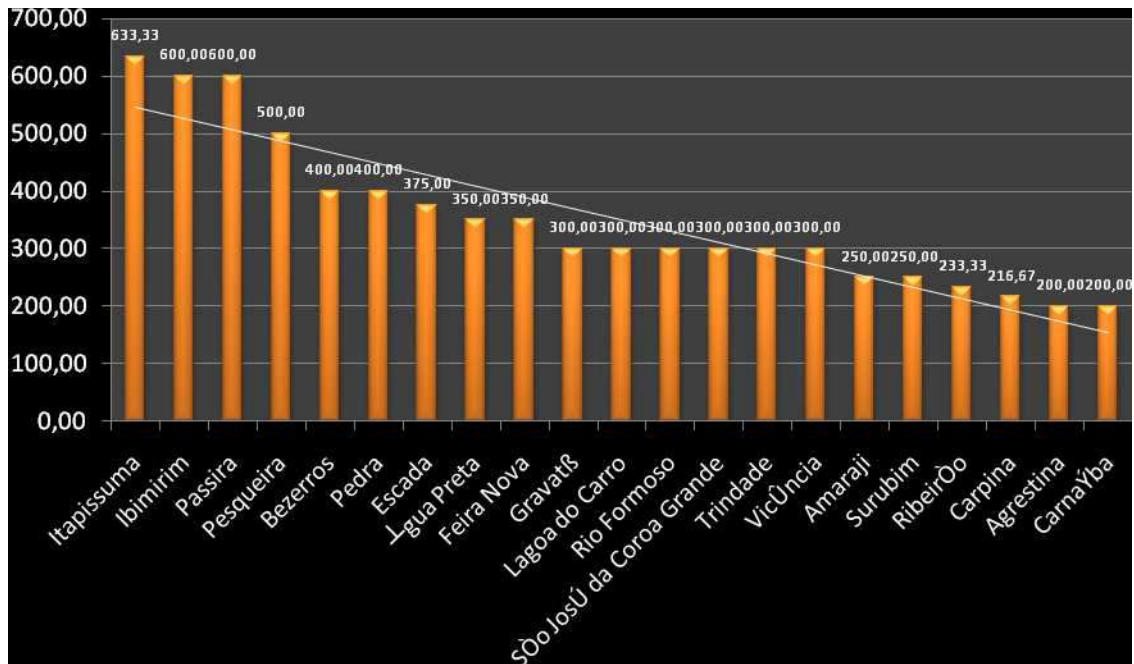


Figura 3: Gráfico com as 20 maiores variações percentuais de Covid-19 em Pernambuco, por município, entre 27 de abril e 11 de maio de 2020.

Apesar do avanço em direção ao interior, a pandemia aumenta consideravelmente os casos em cidades do entorno da região metropolitana, tais como Gravatá, Feira Nova e Rio Formoso.

Neste contexto, analisando o período estudado, Petrolina, Salgueiro e Serra Talhada surgem como casos que vêm obtendo sucesso no controle da pandemia ao apresentar baixas variações percentuais no número de casos.

A partir do mapa, os pesquisadores pretendem alertar a população e as autoridades sobre essa nova fase da pandemia que conquista novas áreas do território pernambucano.

Neison Freire
 Pesquisador Titular Fundaj
 Coordenador do CIEG